

Medicina

Análise comparativa de casos de esporotricose e a necessidade do diagnóstico diferencial com a leishmaniose tegumentar americana (LTA)

Amanda Pinheiro Salvino de Andrade - 6º módulo de Medicina, UFLA iniciação voluntária.

Camilly Aparecida Melo do Carmo - 6º módulo de Medicina, UFLA iniciação voluntária.

Rafaela Antunes de Faria - 6º módulo de Medicina, UFLA iniciação voluntária.

Marcos Vilela de Souza - Coorientador, DME, UFLA.

Ingrid Marciano Alvarenga - Coorientador, NUPEB, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientador, DME, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Dentre as doenças dermatológicas negligenciadas, a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) figura entre as dez principais doenças tropicais mais negligenciadas do mundo. Sua transmissão ocorre pela picada de fêmeas de flebotomíneos da subfamília Phlebotominae, infectados por protozoários do gênero *Leishmania*. Adicionalmente, a esporotricose, também reconhecida como negligenciada, é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*. A transmissão ocorre principalmente pela inoculação traumática do agente na pele ou nas mucosas. Ambas as doenças apresentam manifestações clínicas semelhantes, o que torna essencial a realização do diagnóstico diferencial. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi relatar dois casos, que evidenciam que uma anamnese bem estruturada é fundamental para a obtenção de um diagnóstico definitivo. Caso 1, paciente feminino, residente em Ribeirão Vermelho/MG, apresentou pápula eritematosa na face lateral do braço esquerdo, com evolução de um mês e progressão para ulceração central, infiltração e formação de crosta. Durante a anamnese, relatou visita a área rural de Perdões/MG e contato indireto com gato doméstico doente. Ao exame físico, não foram observadas alterações sistêmicas ou linfadenomegalia regional. No Caso 2, paciente masculino, residente em Lavras/MG, sofreu acidente de moto em dezembro de 2024, entrando em contato direto com um cadáver de felino em decomposição. Duas semanas após, desenvolveu pápula no antebraço esquerdo, que evoluiu lentamente ao longo do trajeto linfático até o ombro, com formação de nódulos dolorosos, eritematosos e eritemato-violáceos. O exame físico revelou duas lesões ulceradas com fundo granuloso, bordas elevadas, crosta necrótica e linfangite ascendente. Em ambos os casos a apresentação clínica era compatível com LTA, reforçando a importância do diagnóstico diferencial baseado em anamnese detalhada. Os casos ilustram como manifestações clínicas semelhantes podem levar a hipóteses diagnósticas divergentes, tornando a anamnese um recurso indispensável para a conduta correta. A emergência da esporotricose como zoonose no sul de Minas Gerais impõe desafios adicionais para a rede de saúde, demandando estratégias de vigilância e educação continuada. Assim, os relatos aqui apresentados contribuem para ampliar o reconhecimento da complexidade do diagnóstico diferencial entre LTA e esporotricose, com implicações diretas para a prática clínica e para as ações de saúde pública.

Palavras-Chave: Doença Negligenciada, Anamnese, Saúde pública.

Instituição de Fomento: CNPQ E FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/NfQfPCoSvJo>